

Marca-Passo em Pacientes Chagásicos

Freitas, L.N; Martins, L.P.; Gorgatti, C.G;

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda – Volta Redonda/RJ.

Este trabalho tem como objetivo analisar os benefícios do implante de marca-passo cardíaco artificial em pacientes chagásicos. A Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanossoma cruzi* e descoberta no ano de 1909 por Carlos Chagas, tem na fase crônica tem-se um quadro chamado miocardite crônica fibrosante, que é responsável não só pela perda da função contrátil do miocárdio cardíaco como também pelo comprometimento do sistema de condução do coração, por variados tipos de arritmias. Estudos comparativos entre a miocardiopatia chagásica e outras miocardiopatias revelam que pacientes com essa síndrome possuem maior comprometimento do ventrículo esquerdo (VE) e maior incidência de arritmias cardíacas. Contudo, embora existam na literatura estudos que comparem miocardites chagásicas e não chagásicas, dificilmente encontra-se material que analise as características clínicas de pacientes chagásicos com marca-passo cardíaco em comparação com não-portadores de marca-passo. Sendo assim, quando implantado, o marca-passo cardíaco tem a capacidade de, através de seus eletrodos, estimular eletricamente o coração de forma intermitente e constante, fazendo com que o coração do paciente chagásico volte a funcionar de forma fisiológica. E este trabalho de revisão propõe, portanto, analisar os benefícios do mesmo em pacientes com essa síndrome.

Palavras-chave: Marca-passo cardíaco; Doença de Chagas; Miocardite

Lalua_15@hotmail.com